



Ao invés da época anterior em que se apresentou debilitado na fase inicial, o Atlético entrou no CNB1 de 2011/2012 a todo o gás.

Para além dos reforços, que trazem maior amplitude de soluções à equipa, os alcantarenses fizeram uma boa preparação de pré-época. Só assim se explica a velocidade imprimida ao jogo e a fluidez de movimentos evidenciada, pouco habitual de se ver nas primeiras jornadas.

A maior profundidade do conjunto permitiu a utilização de todos os jogadores, e até a substituição total do “cinco” em campo durante o encontro. A vítima desta entrada de leão foi o Micaelense. Notou-se na equipa dos Açores a ausência de alguns jogadores experientes o que, a juntar à subida do Atlético, deu origem a um encontro desequilibrado com clara supremacia da equipa da casa. Logo no primeiro período o Atlético abriu uma diferença confortável (23-7) à custa de vantagem em todos os aspectos do jogo, com mais ressaltos, menos turnover's, melhor percentagem de lançamentos, e juntando a isto ainda a concretização de vários contra-ataques. No 2º período a equipa da casa entrou com um novo “cinco” mas o ritmo do seu jogo não abrandou, e ao intervalo o marcador registava uns esclarecedores (48-20). O 3º quarto foi o mais equilibrado, com um parcial de (17-14) e com o Micaelense a mostrar a espaços alguma reacção à superioridade do adversário, mas a diferença foi sempre aumentando ao longo da 2ª parte até chegar aos (82-44) finais.

Com esta presença na 1ª jornada o Atlético avisa a concorrência que há que contar com o histórico de Alcântara na luta pela vitória no CNB1. Por sua vez o Micaelense mostrou algumas carências, que a não serem resolvidas tornarão muito difícil à equipa equilibrar os encontros com os conjuntos mais fortes da Zona Sul.

Ao contrário do encontro da Tapadinha, todos os outros terminaram com diferenças inferiores a 10 pontos e apenas um deles com vitória dos visitantes. Foi o caso do Benfica que foi vencer fora (50-53) o Estoril. Vindo do CNB2 tal como o Estoril, o Tramagal iniciou a sua participação no campeonato com uma vitória (80-71) após prolongamento sobre um Seixal que também é novidade no CNB1, mas neste caso vindo da Proliga. O Montijo recebeu o Basket Queluz e

“vingou-se” das derrotas da época passada vencendo desta vez por (69-61). Em Albufeira defrontaram-se duas das equipas com melhor desempenho na época anterior, Imortal e Academia, com a vitória a sorrir aos algarvios (70-63) mas com ambos a deixar claro que são novamente candidatos aos lugares cimeiros. Finalmente em Moscavide, outro dos semifinalistas do Play-Off da época passada recebeu e bateu dificilmente o Ginásio Olhanense (74-70).

Como aspecto positivo deste início de campeonato, há a salientar a presença efectiva de 12 equipas, por oposição à época anterior em que, como é sabido, a Zona Sul teve apenas 11 participantes.

Factor negativo para a competição será a anunciada ausência por razões económicas, das equipas do Continente aos jogos a disputar nos Açores. Como sempre nestas situações, a todas as partes envolvidas assistem razões válidas, mas sejam as razões apenas a crise, ou também a falta de entendimento de razões alheias, o facto é que a verdade desportiva da competição será afectada por factores não desportivos.

A 2ª jornada disputa-se no próximo fim-de-semana, estando marcados 6 encontros com destaque para o Academia-Atlético

15 de Outubro

Ginásio Olhanense- Imortal às 17:00h no Ginásio C. Olhanense
Seixal-Moscavide às 17:00h na Sede Seixal
Basket Queluz-Tramagal às 21:00h no Pav. Henrique Miranda
Micaelense-Estoril às 21:00h na EBI Canto da Maia

16 de Outubro

Academia-Atlético às 15:30 na Esc. Sec. do Lumiar
Benfica-Montijo às 17:00h no Pav. Império Bonança